

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 752



ESPINHO

6-02-92

PREÇO: 50\$00

A POLÍTICA NOS PRATOS DA BALANÇA

Findo mais um ano e volvida a primeira metade deste mandato dos órgãos autárquicos, apetece fazer algumas considerações. Lá dentro temos a piscina, a área metropolitana, o buraco orçamental e as contrapartidas. Aqui transcrevemos do "Público" uma síntese significativa a propósito de projectos parados.

«O executivo da Câmara Municipal de Espinho estabeleceu duas prioridades para a primeira fase do mandato: a resolução de problemas de saneamento básico, para o que contava com fundos comunitários, e o desenvolvimento de projectos de carácter turístico, beneficiários das verbas do jogo. Ao fim de dois anos de trabalho, pode dizer-se que o balanço é desigual: se, em relação à primeira destas prioridades, o executivo conseguiu colocar a fasquia ao nível que estava programado (lançamento da 2.ª fase da ETAR, construção de reservatórios de água em Silvalde e da rede

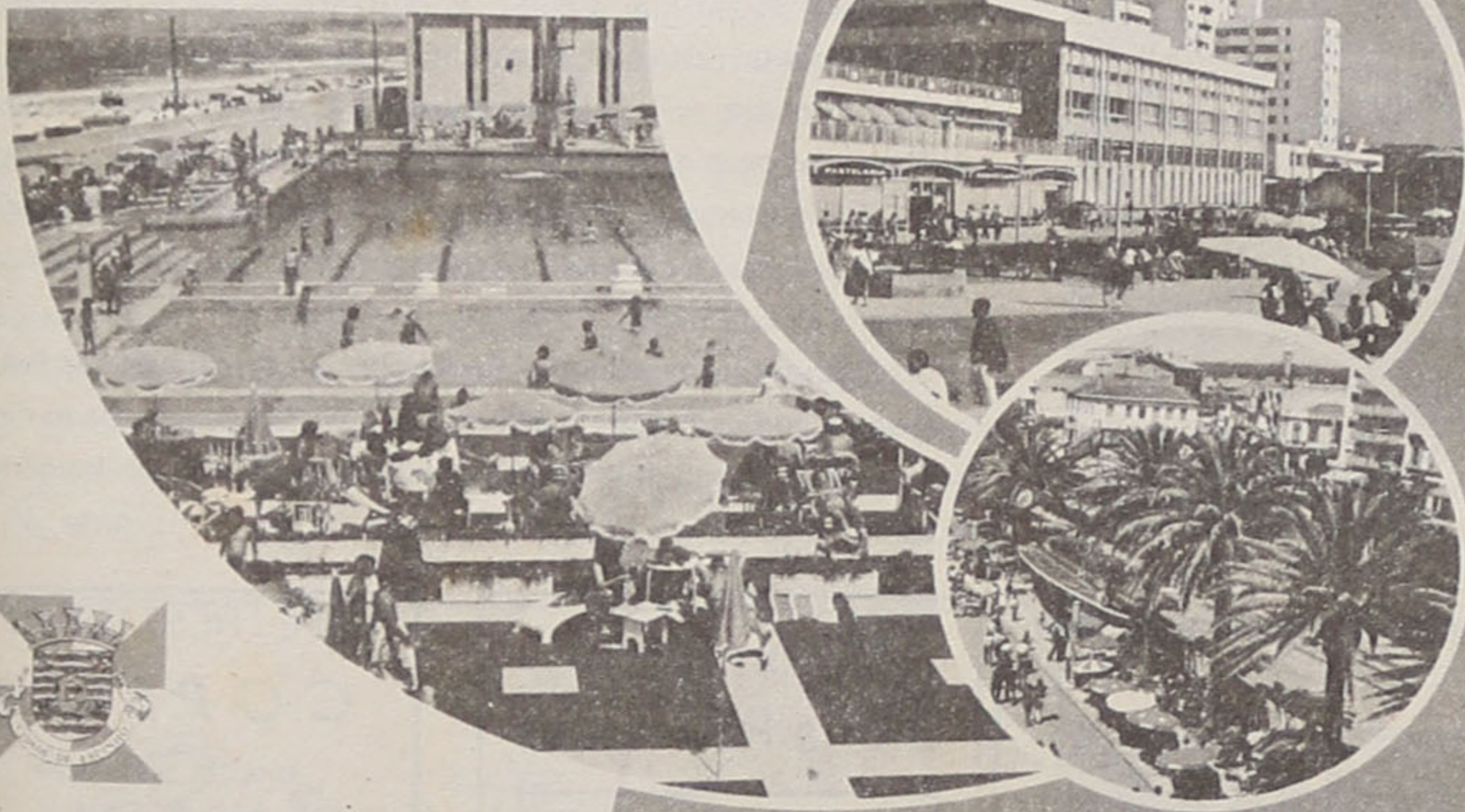
dependente de Paramos, etc.), no que respeita à segunda, os objectivos estão ainda longe de ser alcançados.

Basicamente, a Câmara pretende, com o dinheiro das contrapartidas do jogo, construir uma nave desportiva, um clube de ténis, um novo campo de golfe e uma esplanada à beira-mar, por um lado, e reconverter a piscina municipal e o aeródromo de Silvalde, por outro. Terminados os projectos e orçamentos, verificou-se que a engenharia financeira necessária para cada obra se situava bastante acima do que estava programado. Para desbloquear o problema, a Câmara solicitou ao secretário de Estado do Turismo autorização para transferir para obras prioritárias verbas afectas a projectos considerados menos importantes. Mas ainda não houve "luz verde"».

("Público" - 29-1-91)

* Pgs. 4/5

ESPINHO



MAIS LUGARES NA FEIRA

Segundo Casal Ribeiro, vereador responsável pelo pelouro de Feiras e Mercados, "estão concluídos os trabalhos preparatórios para efectuar as mudanças da Feira Semanal de forma a ficar instalada a Norte da Rua 37".

Entretanto, pretende-se que todo o sector entre as Ruas 35 e 37 seja destinado à actividade dos feirantes que actualmente estão a sul da Rua 37. E, "porque este espaço [quartelão compreendido entre estas duas ruas] permite instalar mais feirantes do que aqueles que legalmente existem nos re-

gistros, poderia o excedente ser atribuído a novos feirantes da mesma actividade a quem tem sido tolerada a presença no local actual".

No entanto, recorda Casal Ribeiro, há "uma deliberação de 1989 proibindo a admissão de novos feirantes", pelo que o vereador sugere à Câmara a abertura de uma eventual excepção.

Assim, e "caso venha a ser autorizada a admissão a título excepcional", Casal Ribeiro propõe à Câmara um procedimento neste sentido:

- Que a atribuição dos

novos lugares seja feita a requerimento dos interessados onde conste a identificação, estado civil, naturalidade, residência e agregado familiar.

- Que seja atribuído apenas um lugar a cada agregado familiar e de frente não superior aos 5 metros regulamentares.

- Que, na atribuição dos lugares, se dê preferência às famílias naturais de Espinho e/ou aqui residentes.

A Câmara aprovou esta proposta do vereador, deliberando dar-lhe a «devida execução».

As Contas do Futebol

* Pa 8



Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.....	723101
Farmácia.....	720278

Passagem de Nível da Rua 7

NÃO AO SINAL LUMINOSO?!!!

Atravessar linhas férreas de um lado para o outro é coisa que tem que se lhe diga. É precisa muita atenção, ouvido atento, e caminhar em frente sem hesitações. Ele há sítios em que um pequeno descuido pode ser o suficiente para um acidente terrível. Por isso é que nas passagens de nível existe o aviso «Pare, escute e

olhe» e é por isso também que existe o sinal luminoso, e, muito importante, o sinal sonoro.

Ora, parece mentira - mas não é - alguns moradores da zona da passagem de nível da Rua 7 (recentemente vedada ao trânsito e reservada apenas a peões) têm vindo a queixar-se junto da CP do

barulho provocado pelo sinal sonoro ali instalado.

É bom que se lembrem que é esse sinal que, juntamente com os outros já referidos, chama a atenção das pessoas para a passagem das composições e não permanece assim durante um período de tempo tão longo que possa provocar insónias.

A Direcção de Operações do Norte dos Caminhos de Ferro Portugueses informou, pois, à Câmara que é sua intenção proceder à desactivação da sinalização sonora da passagem da Rua 7, isto se a Câmara não se opuser.

O Departamento Técnico Municipal (DT) prestou, por

sua vez, uma outra informação ao executivo, chamando a atenção para a importância do mesmo sinal, pelo que ficou deliberado (com votos contra de Casal Ribeiro e Artur Bártolo), solicitar à CP a confirmação da informação prestada pelo DT.

Vamos esperar para ver E ouvir.

DE MÃOS DADAS COM A MÚSICA

«Mãos Dadas» é símbolo de união, de fraternidade, de justiça. «Mãos Dadas» é o que todos nós devíamos fazer. «Mãos Dadas» é, também, a denominação de um grupo de jovens da Paróquia de Silvalde, grupo esse que não vive (só) da palavra de Deus. A comprová-lo está o convívio que organizaram no passado dia 1 de Fe-

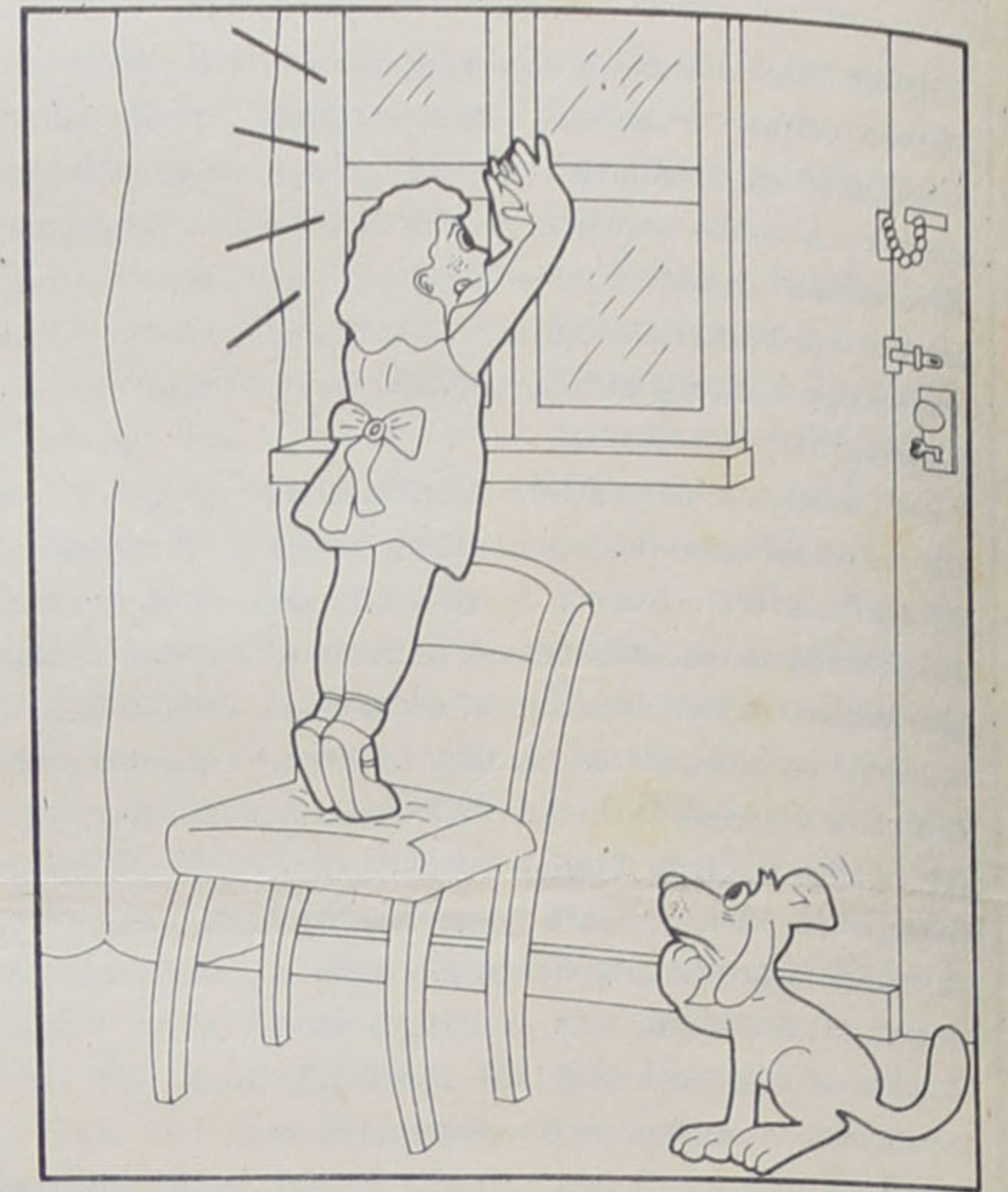
vereiro no Salão Paroquial de Silvalde.

Segundo um dos elementos do grupo, Álvaro, o objectivo deste serão era duplo: por um lado, «fazer com que as pessoas possam disfrutar uma boa noite», por outro, «angariar fundos para as nossas actividades».

Para alegrar os ânimos os convivas tiveram música

para todos os gostos e de todas as tendências: Rancho Folclórico e a Banda de S. Tiago de Silvalde, Armando Alves, cançonetista local, «Fósseis Modernos» e os «Filhos de uma Virgem Mãe Descalça». Houve ainda tempo para o fado cantado por Miguel «Nabça» e as anedotas do Zé Vareiro.

Um convívio de mãos dadas...



«BRINCA EM SEGURANÇA»

No âmbito da Campanha de Prevenção do Crime que tem levado a efeito, visando essencialmente a segurança e a prevenção do crime, a Polícia de Segurança Pública mandou imprimir três livrinhos para colorir, destinados às crianças do Ensino Básico, no intuito de continuar a alertá-las para problemas da sua própria segurança e melhorar o relacionamento institucional e pessoal da PSP com as Escolas.

O Comando Distrital da PSP procedeu à entrega nas Escolas da área da sua jurisdição, na segunda quinzena do passado mês de Janeiro, do Livro III, com o qual dará continuidade ao lançamento do tema.

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ªs e 4.ªs de tarde.

A VARINA

Especialidades Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

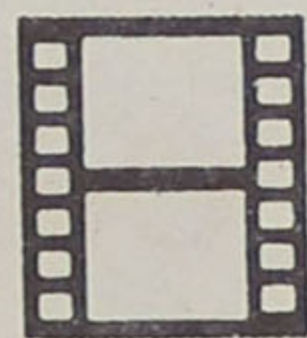
SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



Farmácias

Quinta, 6.....G. Farmácia
Sexta, 7.....Teixeira
Sábado, 8.....Santos
Domingo, 9.....Paiva
Segunda, 10.....Higiene
Terça, 11.....G. Farmácia
Quarta, 12.....Teixeira



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Ases pelos Ares"
7 a 13: "Pulsações Explosivas"

Sessões da Meia - Noite → Sex., 7: "Tarados do Hotel da Barafunda"
Sáb., 8: "Na Cama com Madonna"

Sessão Infantil → Domingo, 9: "Beast Master II"

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

Em Espinho GUTERRES COM MAIS DELEGADOS

As secções de Espinho e Silvalde elegeram, no último fim-de-semana, os delegados para o próximo congresso do Partido Socialista, registando-se uma vitória confortável da moção de António Guterres (7 delegados) contra apenas um favorável ao actual secretário-geral, Jorge Sampaio.



Bairro da Ponte d'Anta CASAS E CONFLITOS

A vereadora Elsa Tavares apresentou à Câmara uma proposta que aponta para a necessidade de ser revisto o estudo urbanístico do Bairro da Ponte de Anta previsto para a zona comercial e para a zona de habitações uni-familiares, no sentido de se obter «um maior número de habitações sociais, de que o Município tanto carece, e uma maior rentabilidade económica».

Elsa Tavares propõe o estudo da possibilidade de a zona comercial daquele Bairro passar a ser uma zona mista-comercial e habitacional e que a zona para onde estava prevista a construção de moradias uni-familiares passe a ter outro aproveitamento com vista à obtenção de maior número de habitações.

A Câmara, tomando conhecimento desta proposta, deliberou consultar o Arquitecto Urbanista, até mesmo porque o vereador Casal Ribeiro fez, a propósito, uma intervenção em que se mostra algo preocupado em relação a este assunto:

«Não me oponho à realização dos estudos mas espero que a rentabilidade económica e um maior número de habitações não se faça com uma alteração do projecto que afecte a qualidade de vida desejável».

Para além disso, Casal Ribeiro considera que transformar a zona comercial em mista com habitação não será conveniente porque «aquele aglomerado populacional necessita de uma diversidade de serviços comerciais e de índole recreativa, associativa e lúdica, para os quais a área do projecto inicial não parece demais», os mesmos lhe parecendo incompatíveis com habitação, «podendo mesmo ser fonte de situações conflituosas que se devem evitar».

Finalmente, o vereador confessa ter, relativamente à alteração da zona de habitações unifamiliares previstas no Plano, «algumas reservas, já que, para conseguir mais algumas habitações, podemos estar a provocar uma densificação populacional indesejável».



Elsa Tavares

Jantar Vegetariano dos Rotários

O Rotary Club de Espinho (RCE) decidiu preparar algo de especial para a sua Reunião de Jantar a realizar no próximo dia 21 de Fevereiro, pelas 21h30m. E esse "algo especial" é, nada mais, nada menos, do que um **Jantar Vegetariano**, ainda para mais que o RCE goza da fama de ser um dos clubes onde melhor se come. Assim, com uma entrada de paté de lentilhas, o prato será constituído por Couscous Vegetariano e Beringela Recheada. O doce, esse, é de figo e de avelãs, e, para beber, há água natural, cerveja sem álcool ou sumo de laranja. A terminar, um chá de ervas com mel ou açúcar mascavado.

O preço deste jantar é de 3 mil escudos para Comp.ºs Rotários e de 2 mil escudos para Roctaractistas ou Interactistas. No entanto, se algum convidado optar por bife (servido com

guarnição vegetariana, em mesa separada), pagará um suplemento de 500\$00. As inscrições (para o jantar) deverão ser efectuadas até ao dia 10 de Fevereiro. De salientar, ainda, que, depois da refeição especial, a Dra. Ana Maria Pratas, Nutricionista no Hospital de S. João fará uma palestra sob o tema "Alimentação Vegetariana ou Vegetarianismo".

E, já agora, deixamos aqui registado o programa mensal de reuniões para este mês:

- Amanhã, **dia 7**, e pelas 21h,30, Reunião de Café com Senhoras; projecção de diapositivos (30 minutos) - Angola 1974; **Dia 14**, à mesma hora, Reunião de Café - Companheirismo; **Dia 21**, Jantar Vegetariano (já referido); **Dia 28**, e às 21h,30, Reunião de Café - Companheirismo.

PCP PROTESTA

Autarquias prejudicadas em milhões de contos

A Direcção Distrital do PCP divulgou um comunicado em que denuncia os critérios do Governo para distribuição de verbas aos municípios...

«(...) Mas, se em primeira análise, este valor pode ser considerado minimamente aceitável, ele não resiste a uma apreciação mais profunda. O aumento médio para o Distrito esconde na realidade um roubo e uma distribuição desequilibrada que não garante a todos os municípios do Distrito um mínimo razoável.

«Esconde um roubo porque o valor FEF a transferir para as autarquias não é um qualquer que o Governo decida à sua descrição mas sim, segundo a lei, o resultado de um cálculo matemático relacionado com o IVA a receber no ano de 1992.

«O Governo, que sempre tem sub-avaliado o IVA a receber - e por isso tem sistematicamente prejudicado as autarquias - propõe um aumento médio nacional do FEF em 13,5% quando, se fosse aplicada a lei das Finanças Locais, esse aumento médio seria de 48%.

«Desta forma, o Governo suspende na prática a aplicação da lei das Finanças Locais enviando para o Poder Local apenas as migalhas do grande

bolo que se propõe cozinhar com o ataque às bolsas dos consumidores através do aumento do IVA.

«Aplicando à região, de forma aproximada, o cálculo do que deveria ser o FEF, concluímos que as autarquias do Distrito deveriam receber não os 11.2 milhões de contos mas sim mais de 14 milhões.

«Para além da denúncia deste roubo é importante sublinhar que oito dos dezanove concelhos do Distrito (Alandia, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa e Ovar) receberão, pela proposta do Governo, apenas mais 7% do FEF que no ano transacto, o que é manifestamente insuficiente.

«Independentemente de considerar que estes municípios, tal como os restantes do Distrito, não são modelos de gestão e de manifestar o seu desacordo pela generalidade de política autárquica que neles vem sendo seguida, o Secretariado da DORAV do PCP não pode deixar de exigir que seja corrigida na Assembleia da República esta situação porque, em última análise, quem virá a ser prejudicado é a população dos respectivos concelhos».

Moda Jovem

Baratinho

Rua 8 n.º 359 - Telef. 7310380
4500 ESPINHO

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 - Telef. 724 915 - ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FABRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Plátano

FLORES DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO

1991 NA BALANÇA

Piscina

Facto 1 - Piscina. As decisões políticas, nunca o são na realidade. Por exemplo, o caso da Piscina Solário Atlântico. Este embróglio foi gerado, não por uma decisão política, mas por uma diferente forma de redacção. Reversão versus remodelação. Embora no uso quotidiano da língua mátria por vezes, que não erradamente, se usem os palavrões para o mesmo significado, no caso vertente tomou foros de autêntica guerra civil verbal entre os oponentes.

Não foram, nem são, oponentes políticos. Foram e são oponentes de ideias. Câmara versus Resto do Mundo. É de notar, no entanto, a excelente troca de "jogadores" entre as duas equipas. Pela equipa da câmara jogam alguns PSD's e um CDS (prestes a assinar a transferência). Na equipa do resto do mundo alinham também alguns PSD's, um batalhão de PS's, um pelotão de CDS's (não dá para mais), todos os CDU's e os independentes em uníssono!

A piscina é, e foi, um problema social, gramatical e no fundo hilariante. Porquê hilariante?

É uma questão de consultar as edições da "M.V.", que relatam as intervenções dos elementos do executivo camarário na Assembleia Municipal, assim como as intervenções dos vogais, quer da maioria, quer da oposição. Depois pode também consultar os relatos das conferências de imprensa promovidas, para explicar o que

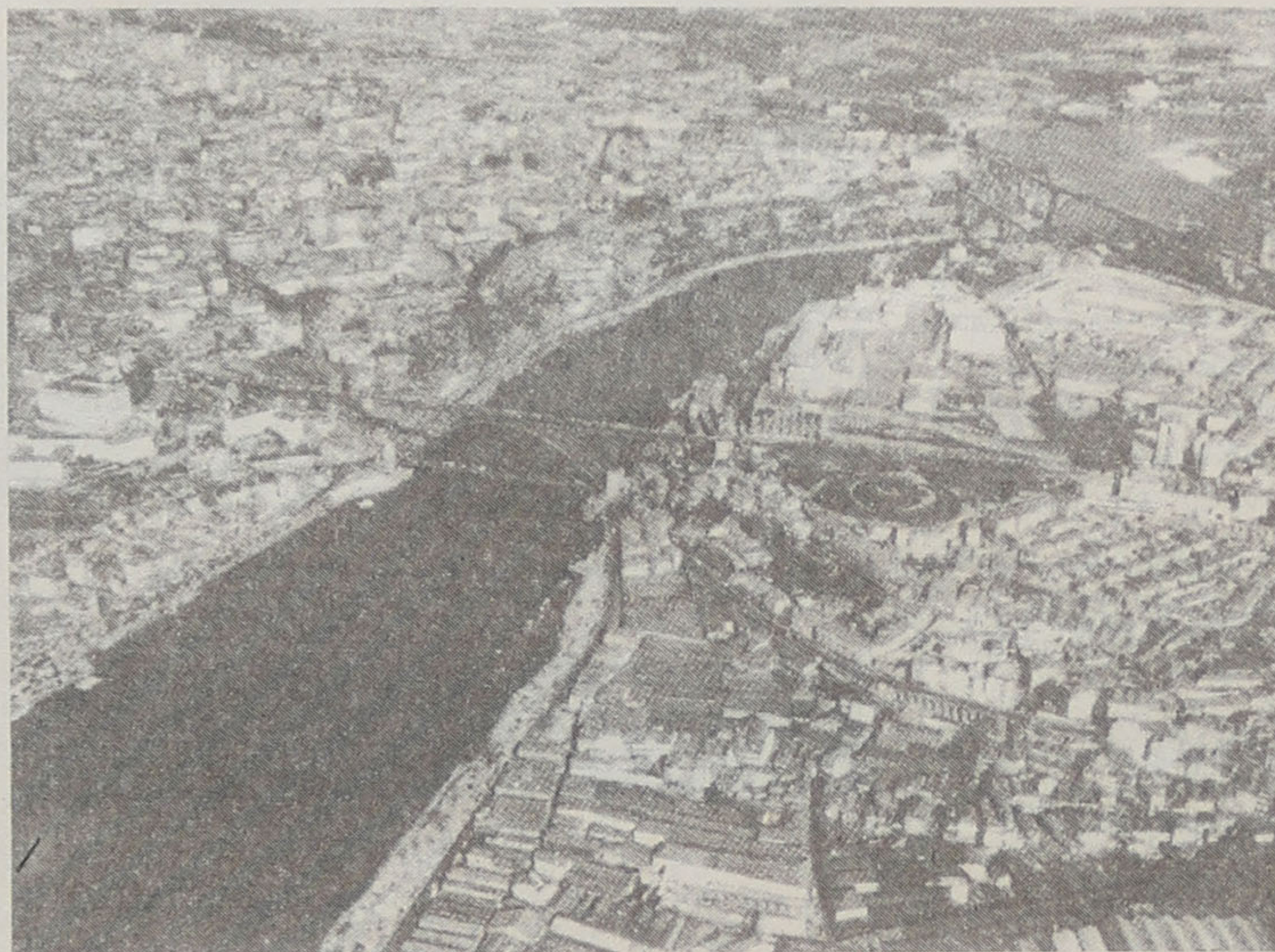


já estava explicado, e aí definitivamente, lançamos no desemprego Raul Solnado, Herman José, Nicolau Breyner, Óscar Branco e Artur Albarán.

Este ano vai ser futuramente conhecido como o ano da piscina.

Facto 2 - A.M.P.: A nossa inclusão na Área Metropolitana

do Porto resume-se a uma única afirmação: "Entra na AMP quem quer, mas só lá manda quem pode". Razão terão alguns altos dirigentes do PS concelhio, quando não se mostraram muito à vontade com a nossa inclusão. Todos sabemos que AMP e o distrito de Aveiro são problemas distintos, mas não somos "naifs" ao ponto de acreditar que iremos continuar muito tempo no distrito dos "ovos moles". Aquando da regionalização, vamos comer tripas à sobremesa. E com a quantidade de "glutões" socialistas nas câmaras afectas à área, prevê-se que o prato dos socialistas conterrâneos vai ficar com feijão e arroz.



Buraco Orçamental

Não obstante estes futurismos partidário, a população de Espinho quase que é unânime em concordar que o Porto é muito mais "in" do que Aveiro. Madal, perdoa-nos, que nós sabemos o que fazemos.

Espinho, ou melhor, o nosso casino, tornou-se da noite para o dia na pérola do distrito. Abençoado jogo que tantas desgraças provoca e tantas invejas acumula. Nós não somos uma cidade. Somos um Casino com bancos à volta. Pessoas? Essas são fichas. Interesses? Sim. Muitos. Devidamente expressos em dólares ou marcos das divisas dos estrangeiros viciados no pano verde. Por isso, Aveiro não nos dá o divórcio e o Porto não se importa de cometer adultério. No entanto, esta posição de charneira só nos favorece, se bem gerida. Transportando o assunto para o desporto-rei, jogaremos por quem nos pagar melhor. E, já agora, rede de gás também, se fazem o favor.

Facto 3 - Orçamento: Dinheiros públicos. Coisa difícil de gerir, quanto mais de falar. Podemos, no entanto, assegurar que se tratou de um problema de buracos. Um buraco que, segundo alguns, anda a deixar sem amortecedores o executivo.

Foi também alvo de críticas cromáticas. Desejavam um orçamento mais bonito, com tonalidades de laranja. Na minha modesta opinião, a cor rosa também não lhe fica mal.

A oposição PS contestou mas aceitou. A oposição CDU contestou e não aceitou. A oposição CDS contestou e... A maioria também contestou mas aprovou. Conclusão: não presta mas é o que há. Não sou eu que o digo, porque os meus conhecimentos no campo, não me permitem opinar. Foi a Assembleia Municipal que assim decidiu.

Enfim..

Pode-se dizer que foi um ano igual a tantos outros. Muita discussão (é sempre salutar), muita controvérsia (é sempre necessária) e muita fé em Deus (é sempre aconselhável), ilegalidades, afrontas públicas, especulações e segredos.

Enfim, um ano político sem novidades bombásticas.

Pode ser que a luta para a sub-chefia da AMP alegre este 92 (eu não acredito), ou em substituição pode ser que a piscina se transforme em Aquaparque (também não acredito).

Fazendo um pouco de futurologia, temo que daqui a um ano os problemas sejam os mesmos e assim poupando tempo se possa usar este rascunho para definir o ano de 92.

Política de poupança de caracteres.

Até para o ano!

João Teles

O DISCURSO-TIPO

1991 - "Ano agitado por acusações de corrosão no elenco camarário, bandeira defraudada por elementos novicos que terão que ser rotulados de ovelhas negras, devidamente achincalhados, neste rebanho de crentes em Deus, e no Professor".

Este podia ser o ponto de partida para o discurso-tipo do ano de 91, proferido do alto dos Paços do Concelho, suportado pela banda sonora da Ilha da Fantasia, interpretada pelo COSCOMDUA (COrpo dos Solidários Com O Mártir Das Últimas Autárquicas) constituído pelo Manuel João no machado electrónico e António Pinto no estandarte de varas. Em fundo, vai subindo paulatinamente, a bandeira do ORÇAMENTO (Organização Recreativa e Cultural: A Melhor Economia Não Tem "Oules" - um anglicanismo tão em moda) orgulhosa no seu padrão cifrado, ostentando ao meio um monumental "Oule".

Para terminar, a registar o evento uma equipa de filmagens comandada por Fellini, captando extractos para a montagem final do seu último trabalho: Cenas Reais de uma cidade europeia ou o Grande Baile.

J.T.

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823



"Jack-Pot" ou "Banca-Rota"?

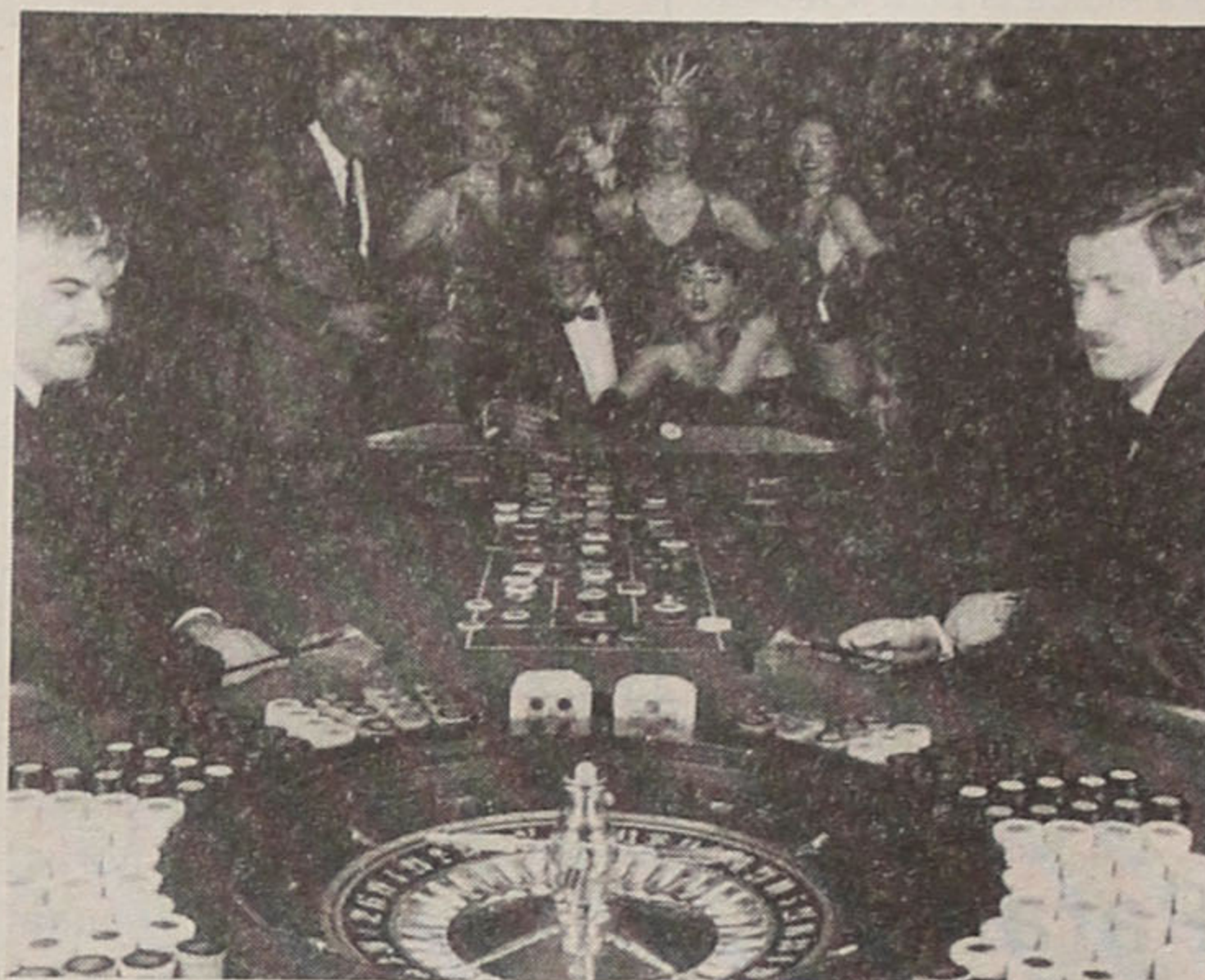
CONTRAPARTIDAS MARCAM MANDATO

golfe deste pacote parece inevitável); - A possibilidade de redefinir alguns dos investimentos, alterando o seu conteúdo inicial e reduzindo os respectivos custos; - A possibilidade das contrapartidas financiarem os custos de elaboração dos projectos (como se previa desde início) contrariando posterior parecer emanado da Secretaria de Estado do Turismo; - A minimização das responsabilidades financeiras do município, tendo em conta as limitações orçamentais com que se debate

Esta alteração substancial de estratégia tem todavia um tempo próprio ou corre-se o risco de cairmos num labirinto de adiamentos sem saída. Entretanto, parece fora de hipótese a tomada de qualquer medida governamental no sentido de valorizar o bolo das contrapartidas, irremediavelmente diminuído em termos reais por efeitos de inflação. Numa das reuniões entre a Câmara e a Assembleia Municipal foi, aliás, ventilado a injustiça de não poder reverter para a autarquia o rendimento do depósito bancário do dito bolo global. Esta ideia alvitada pelo vogal da CDU (Jorge Carvalho) mereceu uma certa concordância do vereador Valdemar Ribeiro, o que mereceu a alguém pronto comentário: «Quando se trata de dinheiro nem se importa de estar em desacordo com o Governo e em sintonia com o PCP...».

PRECIPITAÇÕES

Até ao momento a história das contrapartidas neste mandato é marcada por uma série de vicissitudes. Herdando o bolo e as sugestões para os empreendimentos da Câmara anterior, passou-se um ano sem decisões, num arrastamento inexplicável e que veio repecurir-se nas precipitações seguintes. De facto, os inícios de 1991 são marcados por uma azáfama invulgar, ultrapassando os circuitos normais do funcionamento e com a promessa, por parte do



presidente, que os projectos iam ser elaborados de acordo com os prazos. Este ritmo a todo o gás criou alguns problemas e facturas a pagar:

- O projecto do aeródromo foi inicialmente tão modesto que teve de ser reconvertido.
- O campo de golfe foi projectado de forma a cair em cima da pista de aviação e deve sair do pacote.
- O projecto do hipódromo terá uma ostentação asiática e mostra-se inviável (tal como está), pois ultrapassa (em muito) o orçamento inicial.
- A reconversão da piscina é o que se sabe. Acusações várias de ilegalidades, protestos no Tribunal Administrativo, contrato adjudicado sem cobertura financeira e chumbado pelo Tribunal de Contas.

Ainda há tempo para emendar, mas as feridas deixam marcas.

AUTISMO

Desde o início que a Câmara Municipal se tem mostrado pouco disposta a dialogar e mostrar o jogo. Logo na primeira reunião da Assembleia eleita em 1989, Romeu Vitó quando instado a propósito de negociações com a Secretaria de Estado do Turismo, terá afirmado «... não há problema, a gente reúne-se, negocia e 'tufa-tufa' já está...». A Assembleia insiste em Junho, por iniciativa do PS, conseguindo tirar o assunto do secretismo. A partir daí o deliberativo não se tem cansado de tomar posições a favor do debate público, do diálogo entre os dois órgãos e de se opor à completa destruição da Piscina. A opinião pública não deixou de se agitar a este propósito, apesar das tentativas do PSD em considerarem este projecto de reconversão como ideal para Espinho, basta recordar a exposição encenada no átrio do Casino.

Só em princípios de Dezembro é que a Câmara deu os primeiros sinais de abertura, quando convocou um encontro com a Comissão de Acompanhamento da Assembleia e se mostrou (através de Romeu Vitó) disposta a reconsiderar, motivando a aprovação em plenário duma moção (mais uma) a favor da conservação da Piscina e da ponderação de todos os projectos. Será que vai ser abandonada a ideia inicial de reconversão da Piscina, substituindo-a por um projecto que conserve e renove este importante equipamento? Será que a população vai começar a ser informada convenientemente sobre assuntos que dizem respeito ao futuro de Espinho?

Seja como for, não há grandes margens para dúvidas. Este mandato está marcado pelas contrapartidas de forma inequívoca. E para já o jogo tem estado a dar para torto.

M.G.

Este mandato dos órgãos autárquicos ficará, indiscutivelmente, marcado pelas contrapartidas do jogo. A meio do caminho será difícil prever que passe à história por ser aquele onde se tenham realizado tantos empreendimentos de vulto, atendendo às dificuldades financeiras e aos impasses sem solução a curto-prazo, mas será a propósito deste processo que se podem tecer análises sobre a capacidade política demonstrada. Existem factos de sobra para alimentar uma série de comentários...

NA ENCRUZILHADA

1992 é um ano decisivo no futuro dos projectos, considerados globalmente como indispensáveis para a valorização turística de Espinho. Provadas as dificuldades financeiras e a inverosimilhança dos prazos para entrega dos projectos (sucessivamente adiados) a Câmara Municipal vê-se na necessidade de repensar posições, mau grado as consequências de algumas atitudes tomadas nos dois últimos anos, e de tentar novos termos de negociações como Governo. Não é difícil prever à volta de que questões irão gravitar os argumentos locais:

- A manutenção do bolo global das contrapartidas (4,5 milhões de contos) e a sua redistribuição pelos empreendimentos, com a possibilidade de deixar cair alguns (a saída do campo de

LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO.

Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.^a LD.^a

RUA 12 N.º 640 - TEL. 723704
ESPINHO

da



O Pão de
Cada Dia



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO

M MOREIRA OCULISTA
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

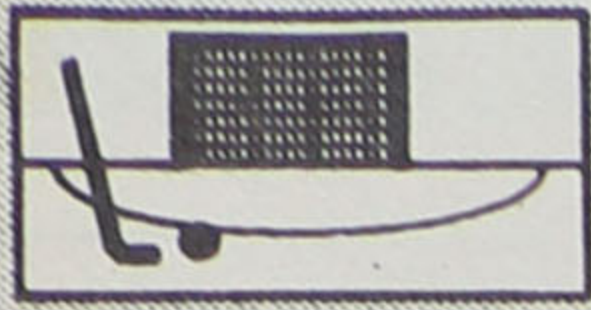
Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

E a onda de resultados negativos continua...

Contrariando todas as expectativas iniciais, os academistas continuam sem conseguir impor a sua real valia neste campeonato.

À notória inoperância atacante, onde só Magano ainda merece os "cuidados defensivos" dos adversários mas se encontra longe dos tempos em que era um dos melhores avançados de sempre, faz com que a equipa não consiga levar de vencida a maioria dos outros concorrentes.

Este facto mais uma vez se notou no jogo com o União de Lamas e que em muitos aspectos foi a repetição do que se verificou no encontro da primeira volta. Primeira parte muito equilibrada, com o Lamas a marcar aos 32 minutos numa

jogada em que intervieram os seus três melhores elementos - o veterano Es-



Magano, um dedicado atleta longe dos seus tempos de goleador.

pinheira e os jovens internacionais França e Pedrosa.

Na etapa complementar, o equilíbrio até então verificado deixou de existir, passando os academistas

LAMAS - 2
AAE - 1

a dominar em todos os capítulos.

Mas apesar desse domínio e das alterações da estratégia da equipa, foram novamente os lamasenses que voltaram a marcar. Foi autor deste golo Resende, um veterano que, aos 60 minutos, ainda conseguiu forças para se isolar e desfeitear a defesa espinhense.

Estava encontrado o vencedor, mas, continuando a dominar, com as habituais perdas, a três minutos do final Vieira marcou o tento de "consolação".

Agora resta aguardar pela "desforra" no próximo sábado, em Cassufas, no encontro a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

AAE: José Miguel; Jesus, Paulo, Miro e Beto; Carlitos, Tino, Vieira e Néné; Paiva (Alex) e Magano.



ARTUR RODRIGUES CAMPEÃO REGIONAL DE CORTA-MATO

O jovem atleta do C. A. Espinho, Artur Rodrigues, é o campeão regional de corta-mato, ao vencer a prova de 5.000 metros, juvenis masculinos, da Associação de Atletismo de Aveiro, que se disputou no passado domingo, dia 2 de Fevereiro, na cidade de Águeda.

Para além da proeza deste atleta, o CAE ocupou o terceiro lugar colectivo desta prova.

KARATÉ O GOLPE DE MISERICÓRDIA

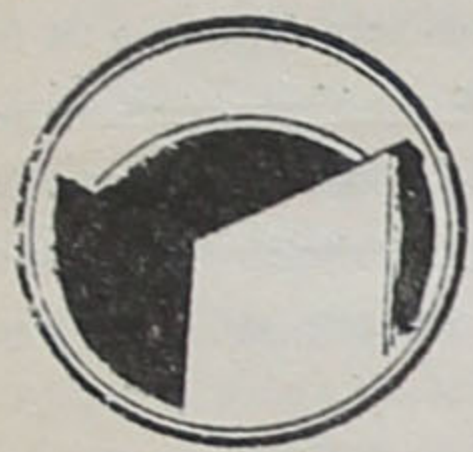
Da Associação Portuguesa de Viet-Vo-Dao (APVV), com sede em Espinho, recebemos um comunicado onde se manifesta regozijo pela unificação da Federação Portuguesa de Karaté e Disciplinas Afins (FPKDA) e Federação Portuguesa de

Karaté (FPK).

A unificação das referidas federações teve como base uma reunião realizada no passado dia 14 de Janeiro na Direcção Geral dos Desportos, onde se decidiu, além de outros itens, realizar a 15 de Fevereiro uma Assembleia Geral consti-

tuinte.

De salientar que um dos principais protagonistas nesta reconciliação é Carlos Santos, presidente da Assembleia Geral da FPKDA. Unificação é, cada vez mais, e a todos os níveis, um sinal dos tempos.



NASCENTE - ASSEMBLEIA GERAL -

CONVOCATÓRIA

pelas 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior;

2 - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1992/93;

3 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à

hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois

Espinho, 5 de Fevereiro de 1992

O Presidente da Assembleia Geral,
Augusto Marinho da Mota

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural CRL, a realizar na Sede - à Rua 62, n.º 251 - no sábado, dia 22 de Fevereiro de 1992.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

AVISO

O DOUTOR ANTÓNIO PAULO ESTEVES AGUIAR DE VASCONCELOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

XXX

TORNA-SE PÚBLICO que no dia 10 de Março de 1992, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial de Espinho, a arrematação em hasta pública, 1.ª praça, de um relógio de caixa de madeira e pêndulo dourado trabalhado, uma vitrine lacada a preto e dourado redonda e com duas prateleiras, uma máquina registadora "Citizen", um relógio de parede com dois

pêndulos, estilo holandês, um candeeiro de mesa em forma de concha com uma deusa e um relógio de mesa com caixa de madeira e mostrador dourado, que serão entregues no acto da praça, a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, nos autos de Carta Precatória n.º 236/91, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 190/A/90, que Norcap - Calçado e Plásticos, Ld.ª move contra os executados Mário Eugénio Mendes Campos e mulher Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, residentes na Av.ª 8, n.º 598, Espinho, a correr termos pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Guimarães.

É fiel depositária dos bens a vender a executada mulher Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, que é obrigada a mostrar os bens a quem os pretender examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 92.01.10

O Juiz de Direito António Paulo Esteves Aguiar de Vasconcelos

A escriturária Isaura José Gonçalves Rodrigues

Maré Viva n.º 752 de 6.02.92

Junta de Freguesia de Paramos

Concelho de Espinho

Edital

JOSÉ MARIA PEREIRA DE CARVALHO ESÁ, Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Concelho de Espinho.

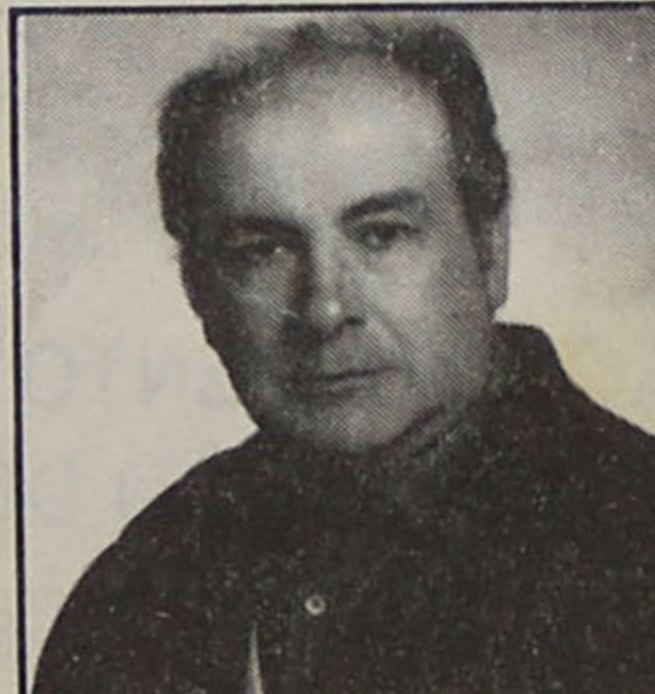
Faz público que durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março se encontram em pagamento na Secretaria desta Junta de Freguesia, as licenças de PUBLICIDADE SONORA, PUBLICIDADE EM ESTABELECIMENTOS - VITRINES, MOSTRADORES OU SEMELHANTES DESTINADOS À EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS, PUBLICIDADE EM VEÍCULOS, CARTAZES (TELA OU PAPEL) A AFIXAR EM TAPUMES, VEDAÇÕES, MUROS, PAREDES E LOCAIS SEMELHANTES, VISÍVEIS DA VIA PÚBLICA, ONDE NÃO HAJA INDICATIVO DE SER PROÍBIDO, PLACARDS, PLACARDS COM MOLDURA, PUBLICIDADE EM TOLDOS, ANÚNCIOS E RECLAMOS LUMINOSOS, relativos ao ano de 1992.

Os pagamentos abrangem todos os reclamos e publicidade já colocados.

E, para constar e devidos efeitos, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicitados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

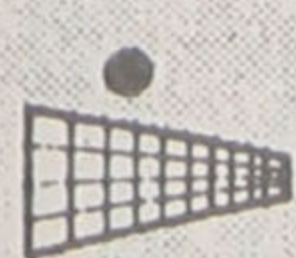
PARAMOS aos 24 de Janeiro de 1992.

O Presidente,
José Maria Pereira de Carvalho e Sá



José Relvas Matos Pinheiro (Zé Preto)

A Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e Missa de 7.º Dia deste seu ente querido, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



VOLEIBOL

TER A ÁGUIA NA MÃO...

A semana voleibolística não correu nada bem para a Académica de Espinho. Na 4.ª feira, em jogo em atraso e envolto em polémica, com sucessivos adiamentos e faltas de comparência de ambos os lados - à terceira foi de vez - a Académica foi derrotada pelo Benfica (2-3).

Foi uma derrota absolutamente incrível pois, em nenhum momento, se assistiu à superioridade por parte do Benfica, antes pelo contrário, o comando do jogo pertenceu sempre à Académica. A sensação em todos os que assistiram à partida era de que os "mochos" venceriam facilmente o encontro, tal a superioridade demonstrada. No entanto, de maneira incrível, os espinhenses descontrolaram-se, perderam concentração e brindaram o seu adversário com pontos nos momentos decisivos que lhe tiraram a possibilidade de vitória. O Benfica, mesmo jogando mal, teve o mérito de aproveitar os erros do adversário, conquistando uma vitória, de extrema importância, que nunca pensaram ser possível face ao desenrolar do jogo.

Acusando o desgaste e o cansaço de sucessivas deslocações pelo Continente e Ilhas, os academistas voltaram a ser, surpreendentemente, derrotados, no sábado, na sua deslocação à Ilha da Madeira, frente ao Nacional (3-0).

Foi uma derrota inesperada, nomeadamente pelo desequilíbrio dos seus números finais, frente a um adversário inferior, mas que aposta em causar amargos de boca aos clubes de Espinho. Que o digam o SCE e a Académica, que já no ano passado haviam entrado "pela Madeira dentro".

Esta sucessão de resultados negativos não põe em causa o apuramento dos "mochos" para a fase final, mas fazem perigar o 4.º lugar que ocupam na tabela classificativa.

Quem espera um milagre para se apurar para a fase final é o Espinho, que, a 3 jornadas do fim desta 1.ª fase, poucas hipóteses tem já de o conseguir, devido a uma série de resultados imprevisíveis, de que foi o principal prejudicado. O futuro apresenta-se ainda mais sombrio face ao previsível castigo de que poderão ser vítimas elementos de capital influência no seio da equipa, como rescaldo dos acontecimentos do último SCE-AAE.

Já sem grandes aspirações e algo desmoralizados, os "tigres" foram presa fácil do Sporting (3-0), cuja superioridade nunca foi posta em causa.

A nível feminino, o Espinho perdeu uma grande oportunidade para dar um passo em frente em direcção ao apuramento, ao sair derrotado (2-3) na sua deslocação ao recinto do Castelo da Maia. A luta pelo apuramento, nestas últimas 3 jornadas, vai ser, sem dúvida, dramática.



Espinho - 3
B. Cast. Branco - 0

Alicerçando a sua posição como guia do campeonato, o Espinho vê-se colocado num dilema: jogar útil para pontuar sem sustos e dentro de calculismos frios, ou arrebatrar os ânimos do seu público com bitolas exibicionais de alto quilate. E se isto não se põe no jogo de domingo próximo, pois o importante é não ceder pontos frente ao Setúbal, é verdade que o jogo contra o "lanterna vermelha" venha pôr a pergunta: o Espinho sabe e quer jogar bonito?

A resposta afirmativa é imediata para quem viu o esquema do contra-ataque montado por Quinito de forma a ultrapassar uns albicastrenses dispostos em abandonar o último lugar defendendo o nulo com "pernas e dentes".

Quim Manuel, técnico albicastrense, tinha a lição bem estudada. Sabia que, não ceder um milímetro de terreno ao opositor, seria meio caminho andado para um eventual êxito e, assim, não foi de admirar o reforço do sector recuado. Ivan,

o único avançado feliz, do Espinho, viu-se desse modo encarrulado entre vários jogadores e tudo se completou para a sua equipa quando José Albano, às tantas, derivou para o meio, em vez de continuar encostado no lado direito. Essa atitude de José Albano fez com que houvesse um aglomerado de jogadores na faixa central do terreno, não permitindo assim que Zézé Gomes (em tarde apagada) e companhia pudessem manobrar à vontade e colocar em campo todos os seus predicados técnicos. O jogo tornou-se, portanto, monótono, com bastantes interrupções e não havia meios de se alterar o rumo dos acontecimentos, quando um inofensivo ataque do Espinho resultou em golo: houve um ressalto, Ivan

aplicou com o esférico a saltar à sua frente e não se fez rogado perante a fúria dos defesas contrários, que deixaram o avançado brasileiro sem marcação. Pensou-se, então, que os visitantes optariam por se tornar menos rígidos na defesa. Nada disso. O Benfica e Cas-

telô Branco, até final da primeira parte, continuou a não deixar o adversário praticar o seu habitual futebol e, para não fugir à verdade, foi com certo alívio que os homens de Quinito ouviram a ordem de descanso.

Quando Cerqueira marca o segundo tento na sequência de um pontapé de canto, o Espinho respira fundo e arranca para



Marcos António marcou o 3.º golo (mais uma vez!) de grande penalidade

uma ponta final notável, aproveitando, em sistema de contra-ataque, as fraquezas e os buracos do adversário. A grande questão está em saber se este fôlego vai continuar permitindo o comando, agora que vamos entrar no momento crítico do campeonato.

RESULTADOS



ANDEBOL

Seniores Masculinos
SCE 22, Fafe 22

Seniores Femininos
SCE 20, Al. Garrett 18

Juvenis Femininos
SCE 22, Devesas 7

Iniciados Masculinos
SCE 12, Boavista 20

Iniciados Femininos
M. L.ª 5, Coleg. Gaia 18



HÓQUEI EM PATINS

Juvenis
Valongo 2, AAE 7.

Juniões
Valongo 3, AAE 2.

Seniores
AAE 4, Fânzeres 5.

FUTEBOL JUNIOR

Ac. Viseu, 1 - S.C.E., 1

Realizado no campo dos "Trabelos", o jogo que opôs o Espinho ao Ac. Viseu pautou-se por uma maior determinação dos "tigres" nos momentos iniciais do jogo, o que lhes valeu o único golo do encontro, apontado por Augusto aos 7 minutos.

Depois do golo, os viseenses "acordaram" e, aos poucos, foram tomando conta do encontro, vindo a conseguir o tento da igualdade por Vaz Pinto aos 32 minutos.

SCE: Pedro Miguel, Daniel, Lila, Licínio, José Flávio, Fredy (Costa Larga aos 82 minutos), Nelson, Luis Flávio (Rocha aos 55 min.), Augusto, Cardoso, Pinhal. Treinador: Gomes.

Futebol Popular

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

Realizou-se no passado fim-de-semana a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho, prova organizada pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Ficaram apuradas para a 3.ª eliminatória as seguintes equipas: Desportivo, G.D. Idanha, Rio Largo, Cantinho, Canários, Águias Anta,

Cruzeiro ou Juventude dos Outeiros, Leões Bairristas ou Guetim.

Os resultados foram estes: Novasemente 0, Desportivo 2; Magos 0, G.D. Idanha 1; Casa Regresso 1, Rio Largo 3; Estrelas Vermelhas 0, Cantinho 1; Império 0, Canários 2; Águias Anta 4, Águias Paramos 3 (a); Cruzeiro 5, Juy. Outeiros 5 (b); Leões, Guetim (c)

(a) - Vencedor encontrado na marcação de grandes penalidades. No final do tempo regulamentar: 1-1, no final do prolongamento: 1-1.

(b) - O jogo foi interrompido pelo árbitro quando estavam a ser marcadas as grandes penalidades. No final do tempo regulamentar o resultado era 2-2.

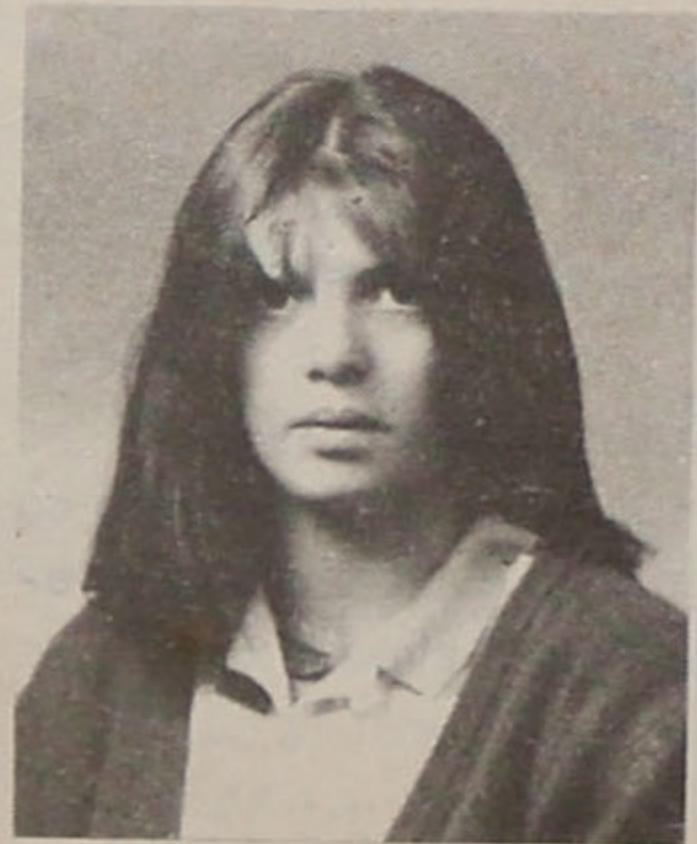
(c) - Jogo adiado.

D. Maria Manuela da Silva Teixeira de Almeida

Missa do 30.º Dia

Seu marido, pais, irmão e restante família comunicam que mandam celebrar uma Missa do 30.º Dia no próximo dia 13 de Fevereiro, 2.ª feira, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem a todos quantos possam participar neste piedoso acto.



JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

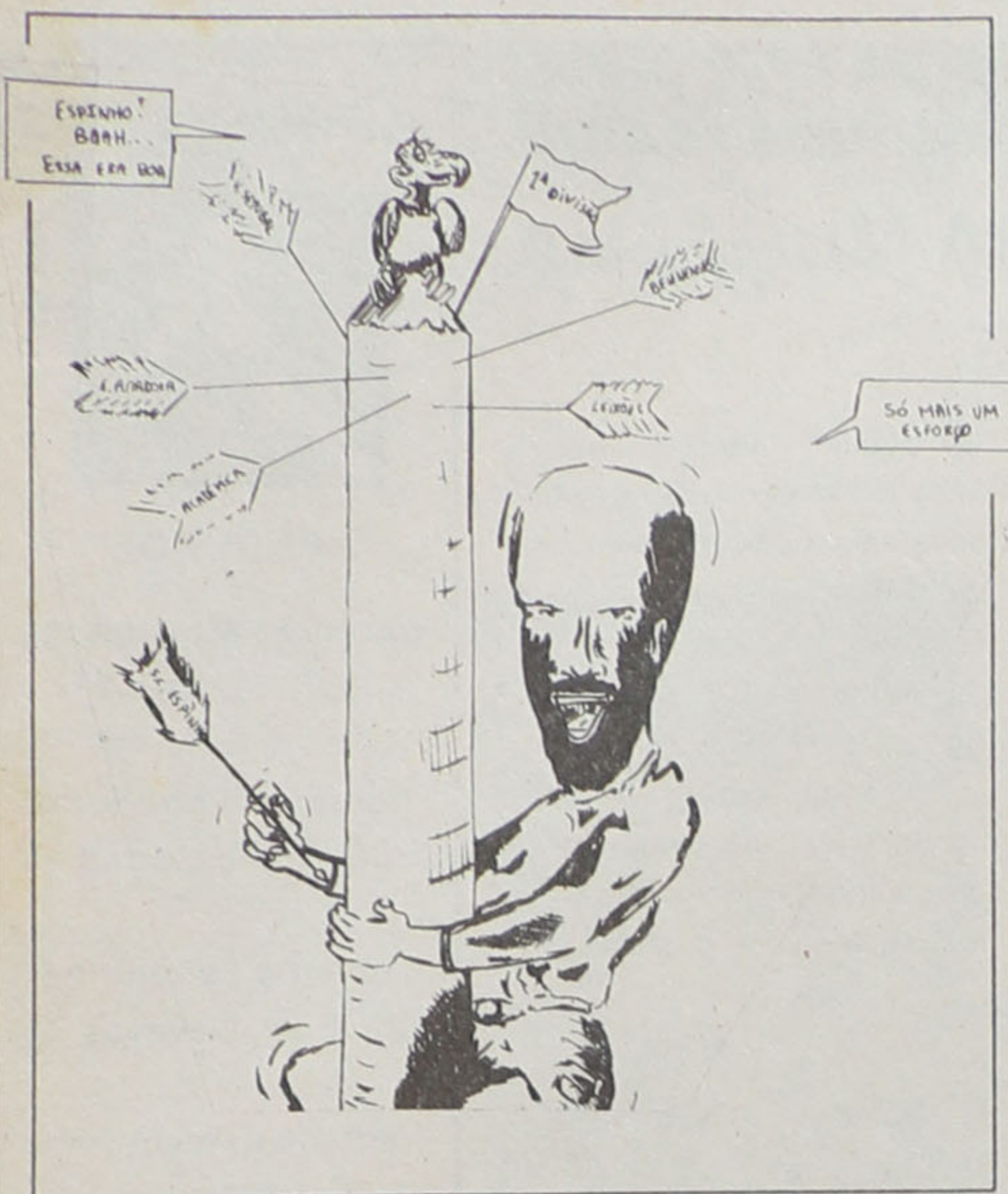
CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

AS CONTAS DO FUTEBOL

Não peçam milagres nem omeletas gigantes com ovos de andorinha!



Fazer um balanço da primeira volta do Sporting Clube de Espinho neste Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Honra não é tarefa fácil. Não agradaremos naturalmente a todos, nem é naturalmente esta a nossa intenção. Procuraremos, tanto quanto possível, analisar com a frieza dos números. Deste nosso trabalho fica também claro uma coisa: não peçam milagres nem omeletas gigantes com ovos de andorinha.

Nesta primeira volta, o Espinho jogou 8 vezes fora e 9 na qualidade de visitado. Perdeu ao todo 8 pontos. 2 em casa (empates com o Ovarense e Belenenses, na altura ambos mal classificados, sendo o Ovarense mesmo o lanterna vermelha) e 6 fora (derrota pesada com a Académica, 4-0, e quatro empates: Tirsense, E. Amadora, Olhanense e Aves). Pode dizer-se que compensou a perda dos dois pontos em casa com os dez pontos conseguidos fora - saldo positivo de 8 pontos. Marcou 32 golos sofrendo apenas 14, o que significa ter marcado 1,9 golos por jogo e sofrido menos de 0,8 por jogo. Em dois jogos, Académica e Portimonense, sofreu metade

dos golos de toda a segunda volta. Até à nona jornada sofreu 12 golos tendo sofrido apenas dois golos nas restantes 8 jornadas. Em termos de pontos perdidos, a diferença não é, no entanto, tão significativa; 5 pontos perdidos contra 3. Também no que se refere ao ataque a situação equivale-se, com ligeira vantagem, para a primeira metade da segunda volta: 18 contra 14.

Desta primeira análise pode depreender-se que Quinito demorou a encontrar o esquema defensivo. Tentou aparentemente sem êxito lançar Orlando e Cerqueira como laterais, deixando as tarefas do centro a Kongolo, Víctor e Filó, jogando muitas vezes com três centrais. Tardou em encontrar a segurança defensiva ao devolver a Cerqueira, de parceria com Víctor, o eixo da defesa. Ao chamar o veterano Eliseu e o polivalente Marcos António para laterais, passou a explorar o contra-ataque enquanto simultaneamente "prende" os extremos dos adversários. Conseguiu, quanto a nós, três coisas fundamentais: defender bem, atacar melhor e, sobretudo, alargar o futebol praticado tornando-o vistoso, bonito e eficaz. Em Rui Manuel e Zinho descobriu dois discretos apoios à defesa que no entanto estão sempre prontos a municiar o ataque. Pecam talvez, mais Rui Manuel, por não rematarem prontamente, sobretudo quando os atacantes estão a ser alvo de marcação e estes jogadores ficam mais livres.

Nesta primeira volta só foram utilizados 18 jogadores, dois dos quais apenas num jogo: Paulo Freitas, que substituiu, por doença, Silvino no jogo com o Portimonense; e Mauro, que apenas jogou 7 minutos num jogo. Na prática, Quinito tem contado apenas com 16 jogadores, o que é sobejamente pouco, sobretudo quando 5 são estrangeiros. Alguma felicidade tem havido, com os jogadores todos em boa forma e sem baixas físicas.

Quinito foi, sem dúvida, o mais assíduo, jogou sempre e começou sempre antes da hora marcada. É o mais totalista dos totalistas. Para além dele só o jovem Víctor e o veterano Cerqueira jogaram o que havia para jogar - 90

minutos de 17 jogos. Zézé Gomes e Zé Albano também estiveram em todos os jogos, sendo frequentemente substituídos no cair do pano por desgaste, opções táticas ou simplesmente para gastar tempo e repouso antecipado.

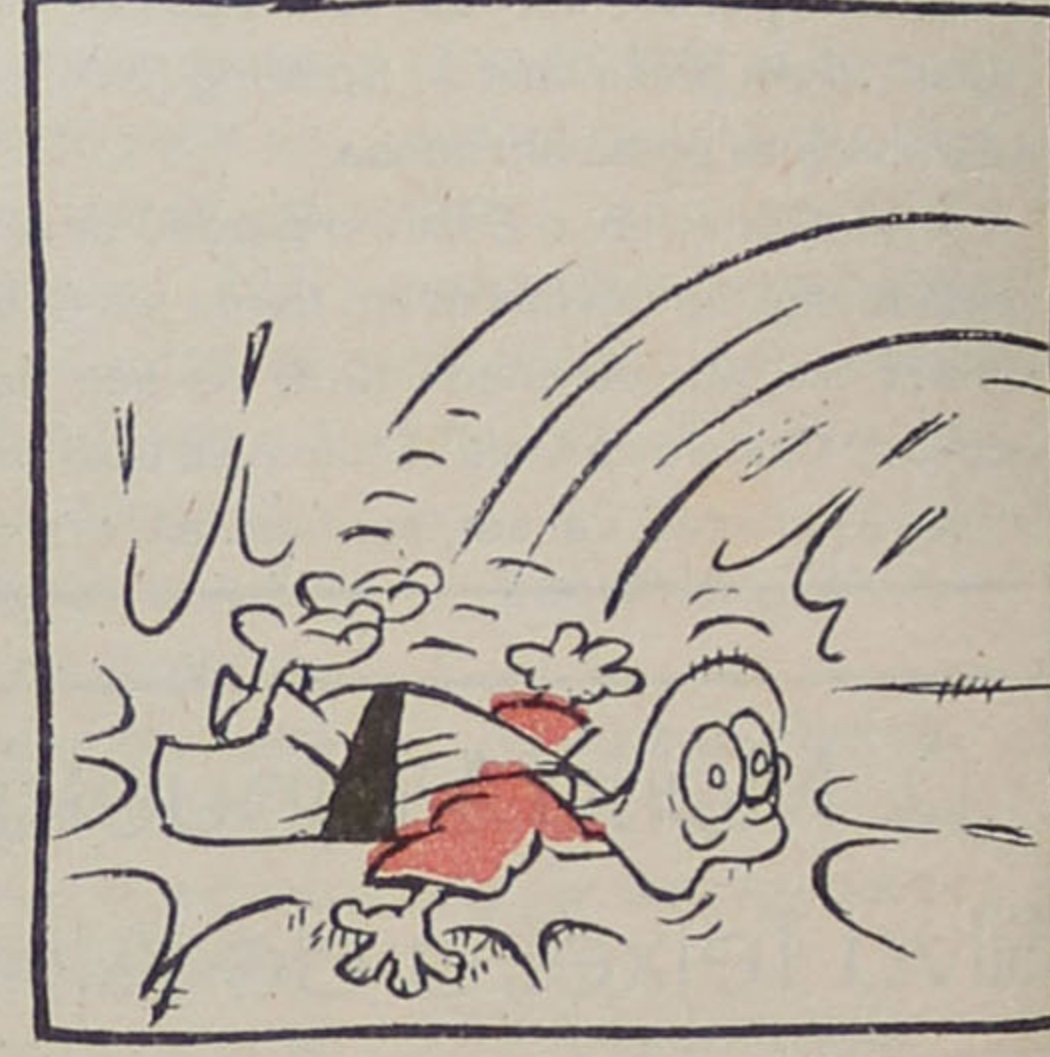
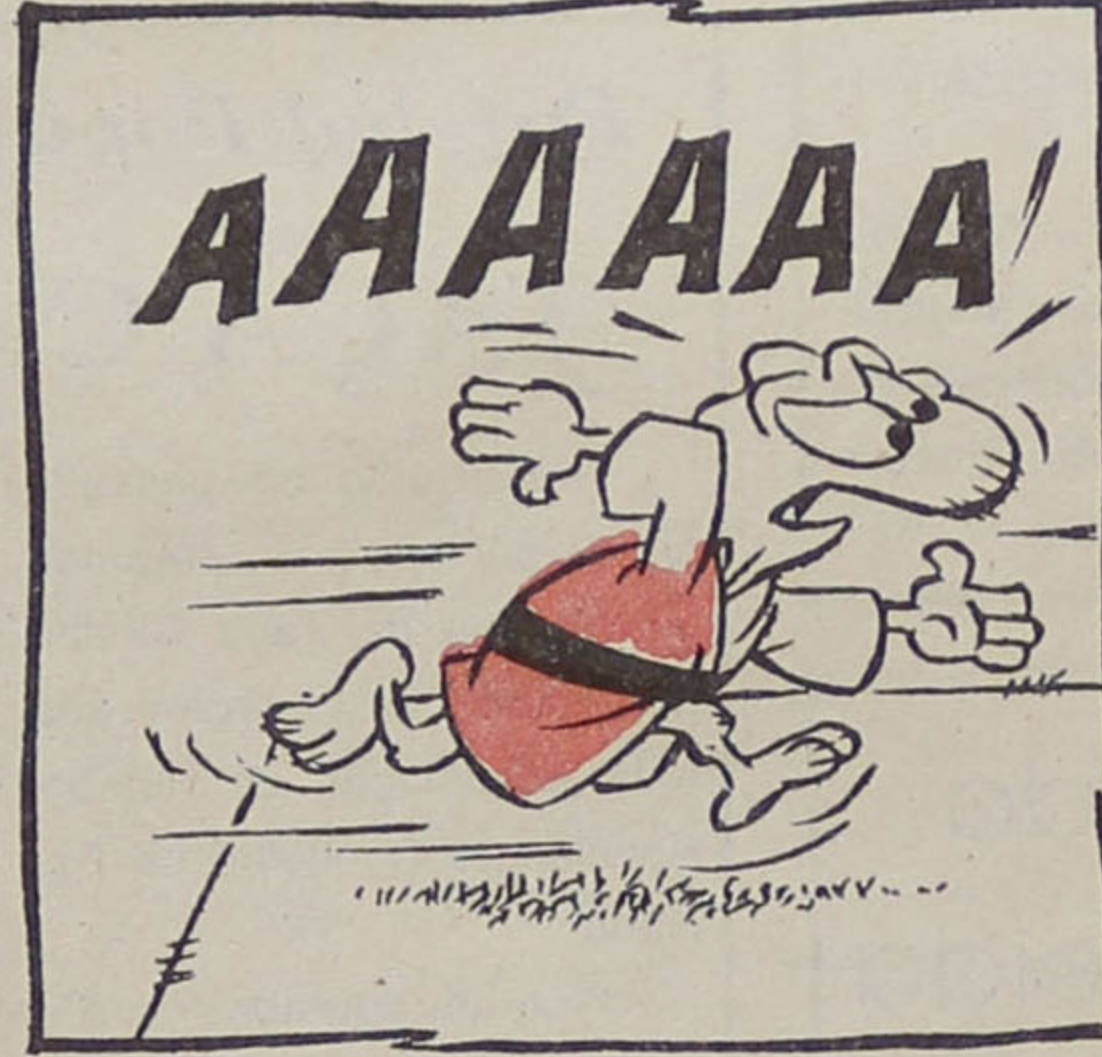
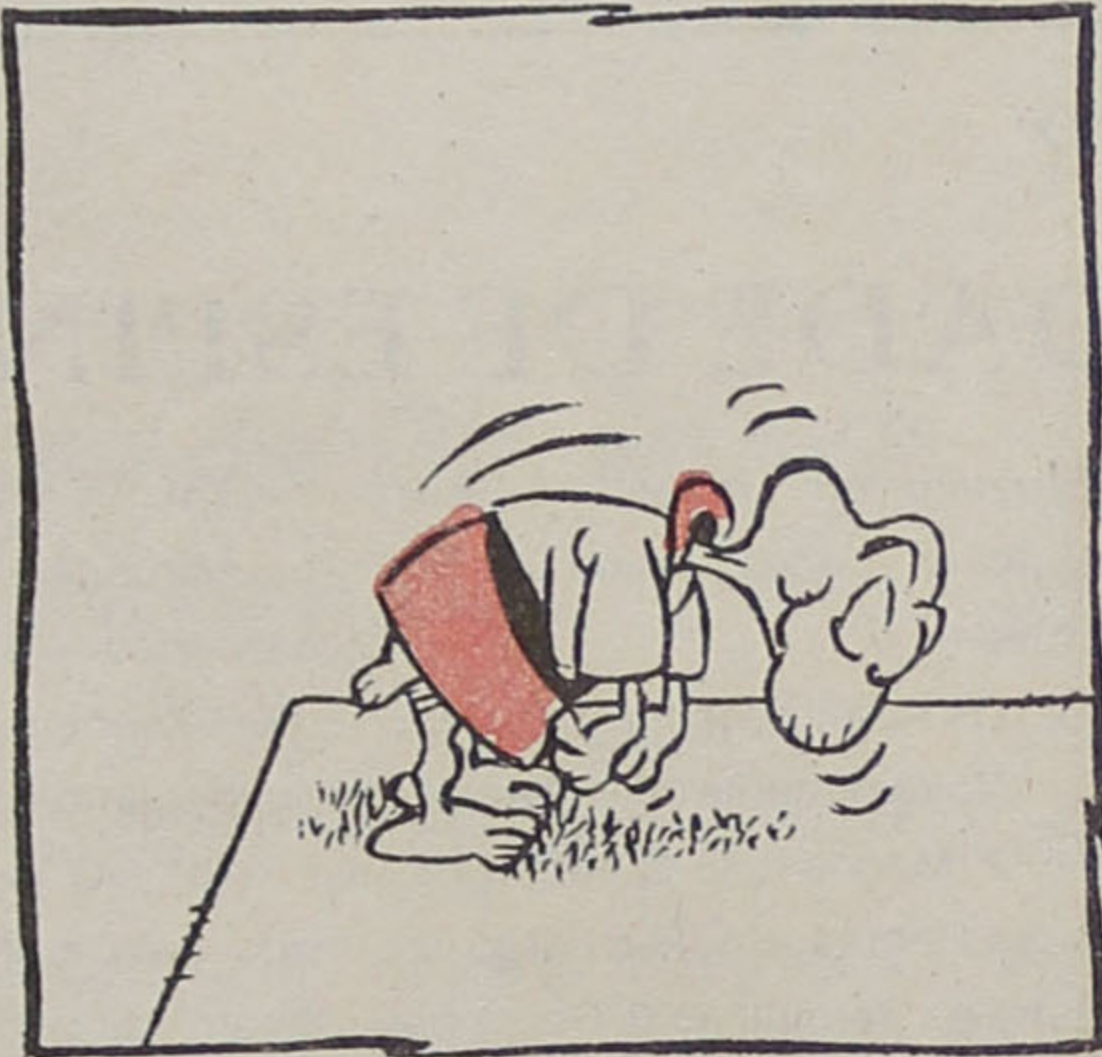
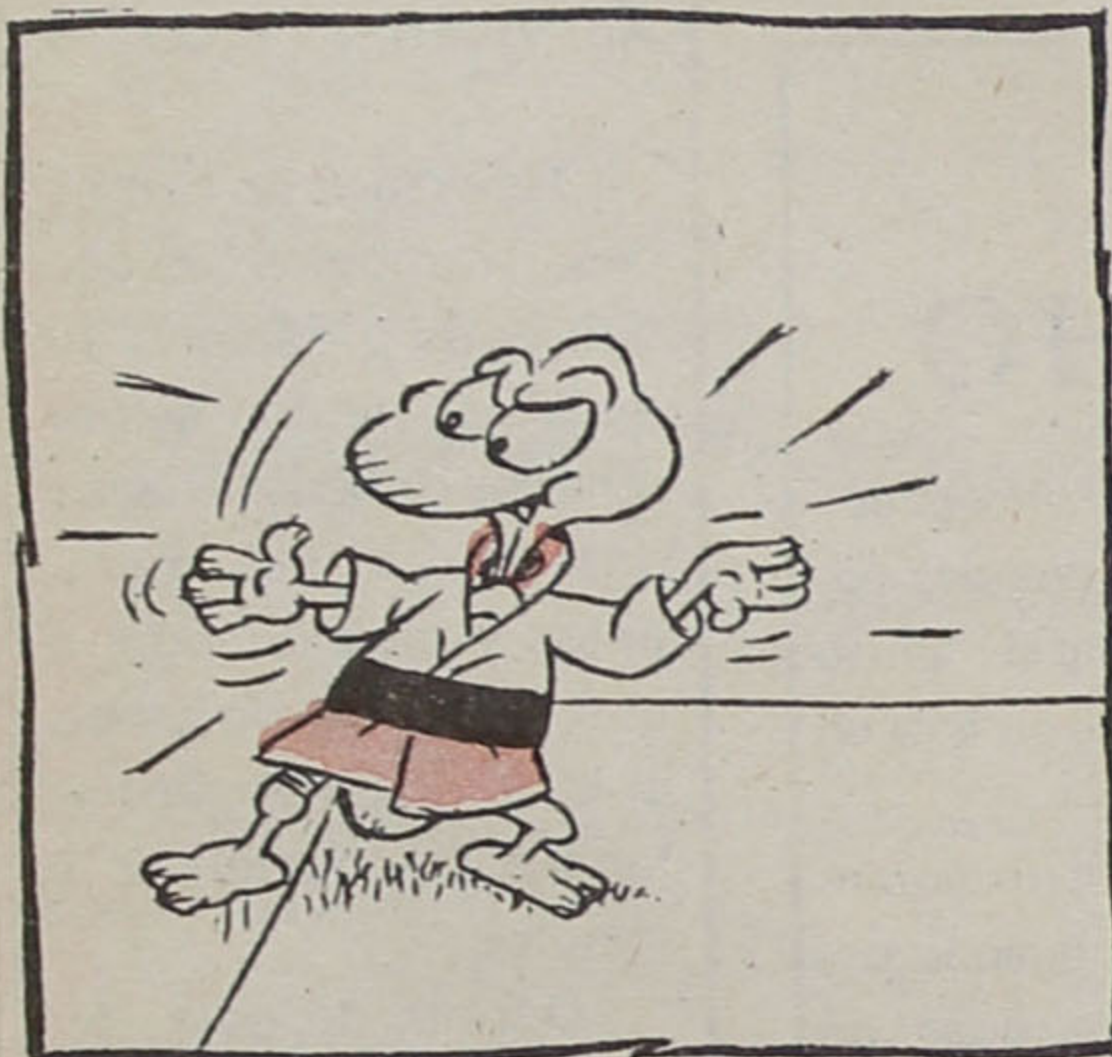
Ivan (8), Zézé Gomes (7) e Zé Albano (7) são os marcadores por excelência: 22 dos 32 golos. Mas Marcos António, Ado, Kipulo, Víctor, Cerqueira, Zinho, Rui Manuel e Kongolo fizeram o gosto ao pé ou à cabeça.

Na veterania da equipa merece que se destaque o regressado Eliseu, a demonstrar uma tenacidade invulgar depois de praticamente ter perdido o lugar. Para ele, o nosso apreço como símbolo da grande maioria dos jogadores do Espinho, que a entrar na trintena tem sabido demonstrar um profissionalismo louvável. Víctor e Rui Manuel, símbolos de uma geração mais jovem, têm vindo a progredir, melhorando significativamente nas últimas jornadas, afirmando-se como jogadores utilísimos na manobra de toda a equipa.

Disciplinarmente, louvamos o facto de nenhum jogador ter ainda visto o cartão vermelho. Rui Manuel é o mais castigado - 9 amarelos - mas que têm mais a ver com o ânimo posto na luta, sobretudo quando defende, do que com agressividade ou mesmo indisciplina.

O único cartão vermelho atribuímo-lo nós ao público em diversas ocasiões. O seu comportamento, no entanto, vindo a melhorar. Esperamos que não seja apenas fruto dos bons resultados actuais. Estamos em crer que os Tigres ainda têm muitos pontos a perder. Têm uma vantagem de quatro pontos sobre a descida e o facto de terem amealhado oito pontos positivos. Se souber gerir esta vantagem, poderá conseguir a subida. A segunda volta é mais difícil que a primeira: o plantel é escasso; Abril águas mil e Senhora das Candeias a rir Inverno para vir, diz o povo. Poderão estar para chegar dias amargos e os adeptos têm que saber sofrer e esperar; querer a subida já é muito.

histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO